



PRIMEIROS MAMÍFEROS QUATERNÁRIOS ENCONTRADOS EM CAVERNAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Leonardo Santos Avilla; Gisele Regina Winck; Monique Monsores-Paixão; Monique Alves-Leite; Fernanda Souza-Cruz; Bruno Bret Gil; Marco Aurélio Ferreira; Carlos Luz Jeronymo; Daniel Tavares Rosa; Dimila Mothé; Juliana Beguito Pessoa; Domênica Teixeira de Lima; Mariana Ribeiro Monteiro; Débora Gabriel Costa & Leandro Tusholska (Laboratório de Mastozoologia, Departamento de Zoologia, UNIRIO)

Apoio: UNIRIO, Prefeitura do Município de Sumidouro, FAPERJ.

Palavras-chave: fósseis – roedor caviomorfo – *Toxodon platensis*.

Este estudo foi realizado a partir de uma expedição-piloto a duas cavernas do município de Sumidouro, Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. Neste estudo pretende-se realizar expedições mensais e aplicar metodologias sistemáticas de coleta nessas e outras cavernas da região, com o intuito de obter dados que possam revelar como eram e como viviam os mamíferos quaternários do Estado do Rio de Janeiro. Foram aplicadas técnicas de quadrantes para o estudo sistemático e tafonômico dos fósseis encontrados. A primeira caverna avaliada, chamada “Ceci e Peri”, fica às margens do Rio Paquequer, e recebe sedimentos com bastante profusão deste rio. A segunda encontra-se em um complexo de cavernas na base da Pedra de Santa Rita, resultantes do processo de erosão da dita rocha. As duas cavernas estudadas apresentaram fósseis de mamíferos do Período Quaternário (de 1,5 milhão a 5 mil anos atrás). Esta é a primeira vez que mamíferos fósseis são encontrados em cavernas no Rio de Janeiro. Além disso, há 25 anos não se registram fósseis desse grupo para o Estado. Na caverna “Ceci e Peri” registrou-se um dente molar de um roedor caviomorfo ainda não identificado. A caverna estudada na base da Pedra de Santa Rita ainda era desconhecida. Assim, a batizamos “Toca do Toxodonte” em razão do dente de *Toxodon platensis* encontrado, um mamífero ungulado nativo extinto. Os toxodontes pertenceram a um grupo de ungulados, os Notoungulata, que evoluiu de forma isolada na América do Sul e “invadiu” a América Central após a formação do Istmo do Panamá. Ambos os dentes encontrados são alóctones. O dente de roedor apresenta a sua superfície bastante lisa (desgastada), provavelmente devido a seu transporte pelo rio. Sua área-fonte não seria muito distante, provavelmente nas barrancas do Rio Paquequer. Já o dente de *Toxodon platensis* ainda necessita uma análise mais detalhada para se definir sua origem.

Contato: mastozoologiaunirio@yahoo.com.br.